UTAD e AEPGA realizam inseminação artificial em Burras de Miranda

Num estudo realizado pelo Hospital Veterinário da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (HVUTAD) em parceria com a Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino (AEPGA) e o Centro de Reprodução Animal de Vairão, (CRAV), com o apoio da Direção Geral da Agricultura e Veterinária (DGAV), **foi feita a aplicação de inseminação artificial em 12 Burras de Miranda com sémen refrigerado proveniente de seis garanhões do Burro de Miranda.**

O estudo decorreu nas instalações do HVUTAD, durante os meses de junho e julho de 2019, tendo como **responsáveis Ana Celeste Martins-Bessa e Miguel Quaresma**, médicos veterinários deste hospital, tendo também participado 10 estudantes do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária da UTAD.

Neste estudo, “pioneiro em Portugal”, foram obtidas oito gestações, correspondendo a uma “taxa de sucesso de 66% à primeira tentativa”, resultados considerados “muito encorajadores” para a aplicação desta técnica, afirma Miguel Quaresma, do HVUTAD. A refrigeração de sémen de asininos e a posterior aplicação em Burras de Miranda, permitirá que “fêmeas em zonas remotas, longe de burros machos em atividade reprodutiva possam ser inseminadas e ficar prenhas ajudando, assim, a preservar a raça do Burro de Miranda”, salientam os investigadores.

A gestação das fêmeas, que tem a duração de 370 dias, está a ser acompanhada pelo HVUTAD e pela AEPGA, tendo-se verificado apenas a perda de uma das gestações, sendo considerado “normal”.

A inseminação artificial de algumas burras em Portugal, com sémen fresco, já tinha sido realizada pela AEPGA, pelos médicos-veterinários Miguel Nóvoa e Belén Leiva, com a colaboração Miguel Quaresma, do HVUTAD, em anos anteriores, com sucesso. Em 2018, com o apoio da DGAV, a equipa do CRAV, coordenada por António Rocha, havia já efetuado estudos preliminares que permitiram identificar o potencial de alguns machos reprodutores para a produção de sémen refrigerado com uma durabilidade superior a 36 horas. O presente estudo deu continuidade a este trabalho, tendo a inseminação com sémen refrigerado sido efetuada de forma sistemática e num maior número de fêmeas.

Este estudo, realizado e enquadrado no Serviço de Reprodução Animal (SERA) do HVUTAD, permitiu também estudar o comportamento e fisiologia reprodutiva desta raça, tendo sido recolhidos “dados úteis para maximizar a eficiência reprodutiva”.

O Burro de Miranda é uma raça que ainda “está em risco de extinção”, já que apenas existem cerca de 700 fêmeas, número inferior ao recomendado pela FAO para a preservação de uma

raça, que é de 1000.

Legenda da foto: **Equipa da UTAD que realizou inseminação artificial em Burras de Miranda**